



## NÚCLEO DE WEB CIDADANIA E A PRAÇA DOM BOSCO: PENSANDO GLOBAL, AGINDO LOCAL<sup>1</sup>

Andressa Irigaray<sup>2</sup>  
Carla Cargnelutti Bronzatti<sup>3</sup>  
Lizandra Camponogara Friedrich<sup>4</sup>  
Carolina Elisa Suptitz<sup>5</sup>  
Bruna Moraes da Costa Weis<sup>6</sup>

### RESUMO

No presente artigo verifica-se as atividades executadas pelo Núcleo de Estudos em Webcidadania como também é mostrado como a extensão universitária, juntamente com participação social influencia ou até instiga o ativismo social, não só das pessoas engajadas em fazer acontecer como também as pessoas que irão ser beneficiadas pelas atividades que são desenvolvidas. Atualmente a educação jurídica tem se destacado no que tange a extensão, a busca da transformação da sociedade. O eixo “A educação Jurídica, o Panorama Local e o Potencial de Inclusão a partir de Práticas Criativas e Inovadoras por meio do Lazer, do Esporte e do Entretenimento” do Núcleo de Estudos em Webcidadania não só age em benefício local como também atinge de um modo geral toda a comunidade santamariense. Ainda cabe salientar a transformação da sociedade frente ao direito, pois havendo conhecimento dos deveres e das obrigações é possível agir em busca de uma transformação.

**Palavra-Chave:** Ativismo Social – Educação Jurídica – Panorama Local

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Esse artigo foi desenvolvido no Núcleo de Web Cidadania da FADISMA (Faculdade de Direito de Santa Maria), pertencente ao eixo: “A educação Jurídica, o Panorama Local e o Potencial de Inclusão a partir de Práticas Criativas e Inovadoras por meio do Lazer, do Esporte e do Entretenimento”, coordenado por Andrewes Pozeczek Koltermann e Liana Merladete, orientado por Carolina Elisa Suptitz e Bruna Moraes da Costa Weis.

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º semestre no curso de Direito na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Email: dessa.irigaray@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º semestre no curso de Direito na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Email: carlacbronzatti@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º semestre no curso de Direito na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Email: lizandra\_cf@hotmail.com

<sup>5</sup> Mestre em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora e Coordenadora Institucional de Pesquisa, Monografia e Extensão da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). E-mail: carolina.suptitz@gmail.com.

<sup>6</sup> Mestranda em Direito e Justiça Social pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande; especialista em Direito Constitucional pela Universidade Anhanguera Uniderp; especialista em Ciências Penais pela Universidade Anhanguera Uniderp. Email: bruna\_weis@hotmail.com



Com o intuito de buscar uma mudança envolvendo o panorama local, na cidade de Santa Maria, o Núcleo de Estudos em Web cidadania (NEW) vem com o intuito de utilizar ferramentas como a internet para estimular a voz ativa dos cidadãos e que os mesmos ainda disseminem a vontade de transformação.

Sendo assim, o NEW é dividido em eixos que, através do ativismo social de alunos, egressos e professores da Faculdade de Direito de Santa Maria, atinge áreas como saúde, trânsito, lazer esporte e entretenimento, acessibilidade, cultura, segurança e meio ambiente com cidadania.

Através do NEW percebe-se a importância da extensão como forma de estudo e experiência disponibilizada a estudantes de nível superior. Um dos objetivos da extensão é transportar o conhecimento que é concebido pela instituição para, de alguma forma, transformar a realidade social, mobilizando as pessoas e ajudando nas dificuldades.

O Brasil é um país que se destaca quanto à extensão universitária, pois a mesma é considerada um elemento basilar para as instituições de nível superior, estando, inclusive, disposta no caput do art. 207 da CF.

O eixo do NEW que trabalhou (e ainda trabalha) com o lazer, o esporte e o entretenimento, após várias pesquisas decidiu adotar a Praça Dom Bosco para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, os estudantes saíram de dentro da sala de aula e todos foram à sociedade, tendo como objetivo diminuir, de alguma forma, as aflições, incômodos e medos daquela comunidade.

Além de apresentar o trabalho realizado pelo NEW e, em especial de um dos seus eixos, o presente artigo também mostra a importância da participação popular para a concretização de uma democracia efetiva e a dificuldade e burocracia que devem ser enfrentadas por quem busca realizar alguma ação de intervenção social.

Por fim, ressalta-se que, para além da burocracia, problema ainda maior é mesmo a participação popular. A partir do caso concreto da comunidade vizinha à Praça Dom Bosco, foi constatado que aquela comunidade estava cercada de vontade, mas que não havia mais esperança nem disponibilidade.



À vista disso, o presente artigo expõe, em partes, algumas das atividades concretizadas pelo NEW, como também muitas das dificuldades enfrentadas e que precisam ser vencidas junto à comunidade.

## **1. A NOSSA PRAÇA DOM BOSCO: PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PROL DA WEB CIDADANIA**

### **1.1. Objeto, ferramentas e ações do Núcleo de Estudos em Web cidadania (NEW) da FADISMA<sup>7</sup>**

O avanço da tecnologia e o modo como o mundo se comporta em relação a toda essa evolução fez com que dois professores, Liana Merladete e Andrewes Koltermann, da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) pensassem em utilizar o espaço virtual para promover conhecimento e aproximar o direito da sociedade mediante a ação de discentes, egressos e professores da instituição.

Assim, em abril de 2013 nasceu o Núcleo de Estudos em Webcidadania (NEW), “que visa relacionar e direcionar o ensino do Direito sob a ótica da tecnologia, globalização, multiculturalismo, propondo discussões de casos em redes sociais virtuais, conhecendo e reconhecendo o Direito como um instrumento global de articulação e movimentos sociais.”<sup>8</sup> A estrutura do NEW foi construída de forma simples e organizada, dividindo-se o grupo e a preocupação com a realidade local em cinco eixos. Antes, porém, da divisão do grupo em eixos, foram realizadas atividades de mobilização, capacitação e orientação para o início das atividades.

Além de todos os integrantes do núcleo, o site Nossa Santa Maria ([www.nossasm.com.br](http://www.nossasm.com.br)) veio como mais um parceiro. Trata-se de ferramenta a ser utilizada para a realização dos objetivos do NEW e fonte inspiradora para pensar

<sup>7</sup> O item foi elaborado integralmente com base no relatório do Núcleo de Estudos de Webcidadania - NEW, da FADISMA.

<sup>8</sup> Site Nossa Praça Dom Bosco, disponível em: <<http://nossapracadombosco.blogspot.com.br/p/new-nucleo-de-webcidadania.html>>:. Acessado em: Ago. de 2014



local e agir global. O site Nossa Santa Maria foi criado em 2011 com o intuito de publicizar e discutir problemas e soluções da cidade aproximando os cidadãos santa-marienses do Poder Público. Nele os cidadãos podem apontar as dificuldades, os problemas e os anseios do cotidiano santamariense no mapa da cidade<sup>9</sup>.

Caminhando em parceria com o NEW, o site Nossa Santa Maria foi utilizado para concretizar objetivos de alguns dos eixos. Estes eixos são de extrema importância para que o objetivo final do Núcleo se concretize, uma vez que cada um se responsabilizou por uma temática.

O eixo “A Educação Jurídica no Contexto Local pelo Aspecto da Cultura”, é composto pelas professoras Candisse Shirmer e Cristina Martins. Este eixo abraçou o tema: “Educar sempre, transformando o agora” com o objetivo de aprimorar professores de Escolas Públicas da cidade de Santa Maria acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente inserindo-o no exercício da prática educacional.

O professor Wagner Pompeo articulou o eixo: “As potencialidades políticas de uma Santa Maria em Rede: Aproximando cidadãos do Direito”, que elegeu como foco a acessibilidade, objetivando efetuar um diagnóstico da acessibilidade em prédios públicos de Santa Maria.

“Dos Direitos Fundamentais às Políticas Públicas: A Saúde, seu Contexto e Situação Local” é o eixo coordenado pela professora Viviane Coitinho, que explora a questão da saúde pública e busca contribuir, através de mapeamento e campanhas, para a discussão em prol de maior qualidade no serviço oferecido na região.

A professora Marcelle Louzada, responsável pelo eixo “A Educação Jurídica e o seu Papel em prol da Consciência Ambiental e Urbanística Local”, juntamente com a Professora Olinda Barcellos, com o eixo “Segurança com Cidadania: Uma perspectiva local na identificação de gargalos, na resolução e na prevenção de conflitos”, levantaram dados da delegacia de trânsito de Santa Maria ligados a

---

<sup>9</sup> Site Nossa Santa Maria, disponível em: <[www.nossasm.com.br](http://www.nossasm.com.br)> Acessado em: Ago. de 2014.



lesões corporais e mortes. Sendo assim, a proposta final foi de fazer uma campanha de reeducação para os cidadãos santa-marienses no que tange ao trânsito.

Por fim, o eixo “A educação Jurídica, o Panorama Local e o Potencial de Inclusão a partir de Práticas Criativas e Inovadoras por meio do Lazer, do Esporte e do Entretenimento”, ao qual este artigo se refere, é liderado pela professora Carolina Elisa Suptitz, tendo como articuladora egressa Bruna Moraes da Costa Weis, e demais articuladores, acadêmicos da FADISMA. Andressa Irigaray, Carla Cargnelutti Bronzatti, Douglas Lages, Felipe Barcelos e Lizandra Camponogara Friedrich.

Na data de vinte e oito de abril de dois mil e quatorze, às 14 horas, foi realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores, onde todos os eixos apresentaram o *status* de suas atividades. Foi uma tarde de muita informação e ativismo social. Atualmente<sup>10</sup>, cada um dos eixos está trabalhando para finalizar o seu trabalho junto às causas que elegeram defender. O prazo para tanto é o final deste ano de 2014.

Sendo assim, o Núcleo Experimental de Webcidadania, através de todas as atividades já realizadas e todas as que seguem, busca colaborar para a ocorrência de mudanças positivas na comunidade santa-mariense. Além disso, ele proporciona crescimento pessoal aos seus integrantes através do incentivo ao ativismo social e à concretização de ideias e ideais de avanço na cidade de Santa Maria/RS.

---

<sup>10</sup> As atividades realizadas no ano de 2013 integraram o que se chamou de Etapa Experimental. No ano de 2014, com o NEW tendo assumido a condição de núcleo efetivo da instituição, os mesmos professores, graduandos e egressos tiveram a oportunidade, então, de buscar concluir os trabalhos anteriormente iniciados. Alguns integrantes do NEW optaram, porém, por não retomar as suas atividades.





## 1.2. Da revitalização da Praça Dom Bosco à mobilização e potencialização da sua comunidade<sup>11</sup>

O objetivo desse item é tratar sobre o seguinte eixo e a sua respectiva área temática: “A Educação Jurídica, o Panorama Local e o Potencial de Inclusão a partir de Práticas Criativas e Inovadoras por meio do Lazer, do Esporte e do Entretenimento”. O grupo em questão tem como meta, portanto, propor projetos e/ou realizar ações para a melhoria de ambientes de lazer, esporte e entretenimento a partir, principalmente, da parceria com a comunidade local, seus líderes, assim como com os órgãos e representantes administrativos.

O que move o grupo é a força de vontade, a determinação e a necessidade de mudanças e melhorias, a prática da cultura da generosidade, a participação e colaboração das pessoas em prol desta causa, o que se mostrou visível desde a primeira reunião dos articuladores.

Para atingir todos os ideais do eixo, cuja atuação se iniciou no primeiro semestre de 2013 e se estende até agora, o grupo tem delimitado suas estratégias e vem buscando agir de forma criativa com o objetivo de promover um espaço que efetive e mobilize as pessoas ao pertencimento, por meio do lazer, esporte, cultura e entretenimento.

No ano de 2013 foram realizados encontros semanais. O site “Nossa Santa Maria” fora utilizado como primeiro meio de atuação para detectar os problemas locais, mas também as redes sociais, jornais, telejornais<sup>12</sup>. Assim o grupo se empenhou em fazer uma varredura das reclamações, desafios e sugestões disponíveis no site NossaSM<sup>13</sup>, onde encontrou uma praça abandonada, utilizando a mesma como objeto de estudo e ação em prol de mudança no local.

<sup>11</sup> O item foi elaborado integralmente com base no relatório do Núcleo de Estudos de Webcidadania - NEW, da FADISMA.

<sup>12</sup> Site Nossa Santa Maria, disponível em: <[www.nossasm.com.br](http://www.nossasm.com.br)> Acessado em: Ago. de 2014.

<sup>13</sup> Feita a seleção de problemas por cada um dos membros, os mesmos foram discutidos, até que se elegesse aquele a partir do qual se entraria em ação. Foram detectados vários problemas, entre eles



A Praça Dom Bosco, localizada em Camobi, e seu aparente abandono, constituem, então, objeto de estudo de caso e efetiva ação em prol da mudança, na medida em que se pretende ajudar a comunidade vizinha à praça a se mobilizar e mesmo potencializar as suas mobilizações e reivindicações. Nesse viés, o grupo articulou e ainda articula uma série de estratégias e ações, as quais devem contribuir para o estímulo organizacional da comunidade e para o incentivo à revitalização, entre outras questões.

O início dos trabalhos buscou obter informações relativas à propriedade da praça em si: se o local onde está localizada a Praça é de propriedade particular ou pública? Se já há projetos relativos ao local? Na sequência surgiu a ideia de buscar parceiros para o projeto.

A partir de todo este panorama percebeu-se que para o objeto de estudo e ação escolhido a mobilização social podia existir como uma estratégia não somente de difusão das políticas, dos direitos e deveres dos cidadãos que podem e devem usufruir do local, mas como um instrumento de estímulo à corresponsabilidade da sociedade nas ações da administração pública.

Diante, do aparente abandono da praça, o grupo foi atrás dos moradores da comunidade para conhecer melhor aquele espaço. Em um primeiro momento o que se pode perceber é que os moradores estavam cansados de promessas e que os integrantes do NEW pareciam ser apenas mais um grupo de pessoas apenas retoricamente interessadas naquele local. Após o grupo apresentar os seus objetivos de trabalho, as pessoas começaram a acreditar no trabalho e na possibilidade de que, juntos, poderiam fazer algo pela praça.

A partir das reuniões e, sobretudo, das dificuldades enfrentadas pelo grupo, definiu-se pela realização de uma mateada na praça. Referida mateada teria por

---

uma escola da cidade, a falta de divulgação da biblioteca pública, e o abandono da Praça Dom Bosco. Com vários problemas detectados, restou difícil a missão pela escolha da problemática que o grupo iria abraçar. A partir de discussões e ponderações, a Praça Dom Bosco foi eleita em consenso. A vontade era de abraçar todas as causas, pois todas eram muito relevantes e interessantes, porém era sabido que a adoção de apenas uma causa já seria complexa e denotaria bastante trabalho.



objetivo explicar sobre o trabalho do grupo e, principalmente, ouvir a comunidade como um todo: seus anseios, desejos, preocupações e demais fatos, para coletarmos tudo o que era relevante e o que a comunidade queria nos contar.

Antes da mateada, porém, foram coletados depoimentos de pessoas da comunidade que quisessem contribuir. Neste material constam informações interessantes sobre o que fora aquele espaço há tempos atrás: serviu de campo para torneios amadores de futebol e foi realmente uma praça com brinquedos e árvores, em que crianças lá brincavam e famílias se reuniam. Além destas declarações, novamente foram ouvidos os apelos dos moradores insatisfeitos e cansados de tentar fazer algo por aquele lugar.

No dia cinco de abril de 2014, fora realizada a mateada com a presença de alguns moradores, membros do NEW e outros interessados. A mateada teve início com uma breve explanação do grupo e dos seus feitos. Depois, foram ouvidos os presentes que queriam contribuir e também foi aplicado um pequeno questionário para os membros da comunidade como uma forma de, mais uma vez, ouvi-los para darmos melhor andamento no nosso trabalho. Destes relatórios, o que mais foi destacado em comum a todos os entrevistados é o descaso do poder público frente ao abandono da praça.

No presente ano (2014), o eixo, que sofreu algumas baixas e adesões, está buscando planejar novas ações em prol da comunidade.

## **2. A IMPORTÂNCIA E AS DIFICULDADES DA MOBILIZAÇÃO E AÇÃO POPULAR PERANTE O ESTADO BRASILEIRO**

### **2.1. Democracia é a gente que faz**

No momento em que a Constituição Federal atribui ao Brasil a característica de Estado Democrático de Direito, determina que as decisões estatais sejam baseadas na vontade popular e subordinadas aos direitos e garantias fundamentais,





em especial àqueles que devem respeito à liberdade, igualdade e justiça. No modelo de Estado, objetivando priorizar os interesses da sociedade, a atuação do Poder Público é regida pelo Direito Administrativo, partindo da premissa de que o cidadão é, em maior ou menor medida, atingido pelos atos praticados pela Administração Pública.

Dessa forma é necessário refletir o pluralismo político, econômico e social da sociedade contemporânea na qual os indivíduos passam a ter a necessidade de influir em prol do seu interesse, visto que o Estado deixa de ter o monopólio da formulação e do controle exclusivo das políticas públicas, garantindo a todos os indivíduos o exercício amplo da possibilidade de participação no governo. Inclusive, a Organização dos Estados Americanos (OEA) reconhece a participação social como um dos componentes da democracia<sup>14</sup>, onde é necessário que o Estado administre a aplicação dos princípios constitucionais de uma democracia participativa e a sua conformação jurídica com a soberania popular.

Na Constituição Brasileira encontramos várias formas de efetivação da soberania popular, tais como: plebiscito, referendo, iniciativa legislativa popular, a ação popular, o habeas corpus, o habeas data, o mandado de segurança e o mandado de injunção. Ainda contamos com a possibilidade de formação de conselhos e a instituição de ouvidorias no âmbito da Administração Pública, bem como a existência e a atuação dos diversos grupos de pressão, que estão garantidos na forma de direitos de reunião, de associação, de petição, de sindicalização. Importante ressaltar decreto nº 8.243, de 23 de maio de 2014 que institui a Política Nacional de Participação Social - PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS, que tem como objetivo de fortalecer e articular os mecanismos e as instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil.<sup>15</sup>

<sup>14</sup> Site Organizações dos Estados Americanos, disponível em:

<[http://www.oas.org/OASpage/port/Documents/Democratic\\_Charter.htm](http://www.oas.org/OASpage/port/Documents/Democratic_Charter.htm)> Acessado em: Ago. 2014

<sup>15</sup> Site do Planalto. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm)> Acessado em: Set de 2014



Rui Barbosa, um dos grandes juristas brasileiros, que defendeu incansavelmente a democracia e a cidadania, afirmou certa vez:

O Brasil (...) é a multidão que não adula, não teme, não corre, não recua, não deserta, não se vende. Não é massa inconsciente, que oscila da servidão à desordem, mas a coesão orgânica das unidades pensantes, o oceano das consciências, a mole das vagas humanas, onde a Providência acumula reservas inesgotáveis de calor, de força e de luz para a renovação das nossas energias. É o povo, num desses movimentos seus, em que se descobre toda a sua majestade.<sup>16</sup>

Indo ao encontro do pensamento do glorioso jurista, devemos perceber que a participação da sociedade nos assuntos referentes ao Estado é essencial para a efetivação da democracia. Essa forma de agir politicamente torna o país mais forte e unido para batalhar em prol dos seus interesses, proporcionando um estado mais igualitário. Para isso é preciso à conscientização e atuação efetiva do cidadão para que se perceba a possibilidade real de mudar o estado das coisas, mesmo que seja necessário esperar mais tempo que o planejado.

## 2.2 Dificuldades e Resistências à participação popular

Sabemos que, no Brasil, acabamos muitas vezes esbarrando na burocracia. O sistema é moroso e, diversas vezes, isto acabou desestimulando a continuidade de projetos, demonstrando que não basta apenas a vontade e competência para suprir as necessidades de uma comunidade, mas que dependemos da máquina pública para concretizarmos os nossos objetivos.

Além da burocracia, é frequente o descaso do poder público, que permite que um local de lazer encontre-se em total abandono, sem iluminação, sendo alvo de vandalismo, tudo isso em uma grande área inutilizada, que tem potencial para ser um belíssimo espaço para lazer. Permitindo que a comunidade viva na insegurança.

---

<sup>16</sup>Site Jus Brasil, disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/12943/rui-barbosa-e-os-direitos-sociais>>. Acesso em: Set. de 2014



Mas entre todos esses problemas já previsíveis, nós visualizamos um ainda mais impressionante: a falta de participação da grande parte dos moradores do local. Considerando o trabalho do NEW e, mais especificamente, do Grupo objeto do presente artigo, que trabalha com o Praça Dom Bosco, em todas as ações realizadas em prol da praça percebeu-se que apenas algumas pessoas demonstravam engajamento à causa, por mais que todas necessitassem ter um local de lazer próximo a sua residência.

A falta de envolvimento nas atividades foi impressionante, por mais que nos recebessem em suas casas, ouvissem o que tínhamos para falar e percebessem a nosso desejo de transformar aquele local, de colorir o que está cinza. O fato é que poucos parecem dispostos a se envolver diretamente com a questão.

Como prova dessa afirmação pode-se analisar a proposta em torno da futura criação da associação de moradores e as últimas ações realizadas pelo grupo para que ocorresse a concretização da mesma. Na mateada que foi realizada na praça chegou-se ao consenso de que para solucionar o problema era preciso unir os moradores e que a melhor forma para isto seria a criação de uma associação de moradores. Uma das possíveis ações da nova associação seria a elaboração de um projeto de longo prazo para a revitalização da Praça Dom Bosco, com a previsão do objetivo expresso de beneficiar a sociedade para que, via município, sejam requeridas verbas do governo federal via SICONV.

Pois bem, naquele momento o público que ali estava demonstrou pleno interesse na criação da associação, mas em uma das últimas ações do eixo foi elaborado e aplicado um questionário na comunidade com o intuito de averiguar quantos moradores estavam engajados na causa e aceitariam fazer parte da direção da associação. Surpreendentemente, dos cem questionários aplicados, tivemos retorno de apenas quatorze e com respostas pouco estimulantes, pois a maioria que participou da pesquisa não demonstrou interesse de participação.



Com efeito, é fundamental constar que o poder público representa inúmeras dificuldades à participação política da população, sobretudo no que se refere à burocracia e ao descaso escancarado. Contudo, ainda mais importante é o fortalecimento e/ou criação de uma cultura de participação na própria população.

A descrença e as experiências negativas e ineficazes pelas quais passaram devem ser os principais fatores responsáveis pela sua passividade. No entanto, o pró-ativismo político precisa ser reforçado e estimulado, sob pena de os problemas cada vez mais complexos e que, conseqüentemente, não são, em grande parte, passíveis de solução exclusiva pelo Estado, sendo imprescindível a presença da população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A sociedade precisa reconhecer a importância da sua participação política perante o Estado. Buscando lutar pela garantia de seus direitos fundamentais, aproveitando os instrumentos que a nossa Constituição nos proporciona para assegurá-los.

Demonstrar a indignação com o descaso é o primeiro impulso para mudar a realidade em que vivemos, seja a nível nacional ou comunitário. É a união da comunidade que faz a diferença para atingirmos projetos a longo e a curto prazo, independente de apoio da Administração Pública, para que seja atingido o bem comum, fazendo que essa conscientização em massa torne-se essencial para a efetivação da democracia.

## **REFERÊNCIAS**

Site do Planalto. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm) > Acessado em: Set de 2014



Site Jus Brasil, disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/12943/rui-barbosa-e-os-direitos-sociais>>. Acesso em: Set. de 2014

NEW, Nucleo de Estudos de Webcidadania – FADISMA – Relatório de atividades.

Site Nossa Santa Maria, disponível em: <[www.nossasm.com.br](http://www.nossasm.com.br)> Acessado em: Ago. de 2014.

Site Nossa Praça Dom Bosco, disponível em:  
<<http://nossapracadombosco.blogspot.com.br/p/new-nucleo-de-webcidadania.html>>  
Acessado em: Ago. de 2014

Site Organizações dos Estados Americanos, disponível em:  
<[http://www.oas.org/OASpage/port/Documents/Democractic\\_Charter.htm](http://www.oas.org/OASpage/port/Documents/Democractic_Charter.htm)> Acessado em: Ago. 2014